

Fitoterapia

**COMO TRATAR OS EIXOS glandulares:
Imunológico, de stress, glandular e gonádico**



Fitoterapia

Dr. Marcos Viviano Dias. Ph.D. em Naturopatia pela Erich Fromm University. Pedagogo, formado em Naturopatia pela faculdade SPEI, (Paraná). Formado em medicina tradicional chinesa pela faculdade Facei (Bahia). Docente no curso de pós-graduação em iridologia e Naturopatia pela faculdade Einstein. Pós-graduado em psicanalise. Iridólogo, fitoterapeuta, trofoterapeuta, terapeuta floral.

Autor dos livros: iridologia Psicoemocional e Trofoterapia e a Iris



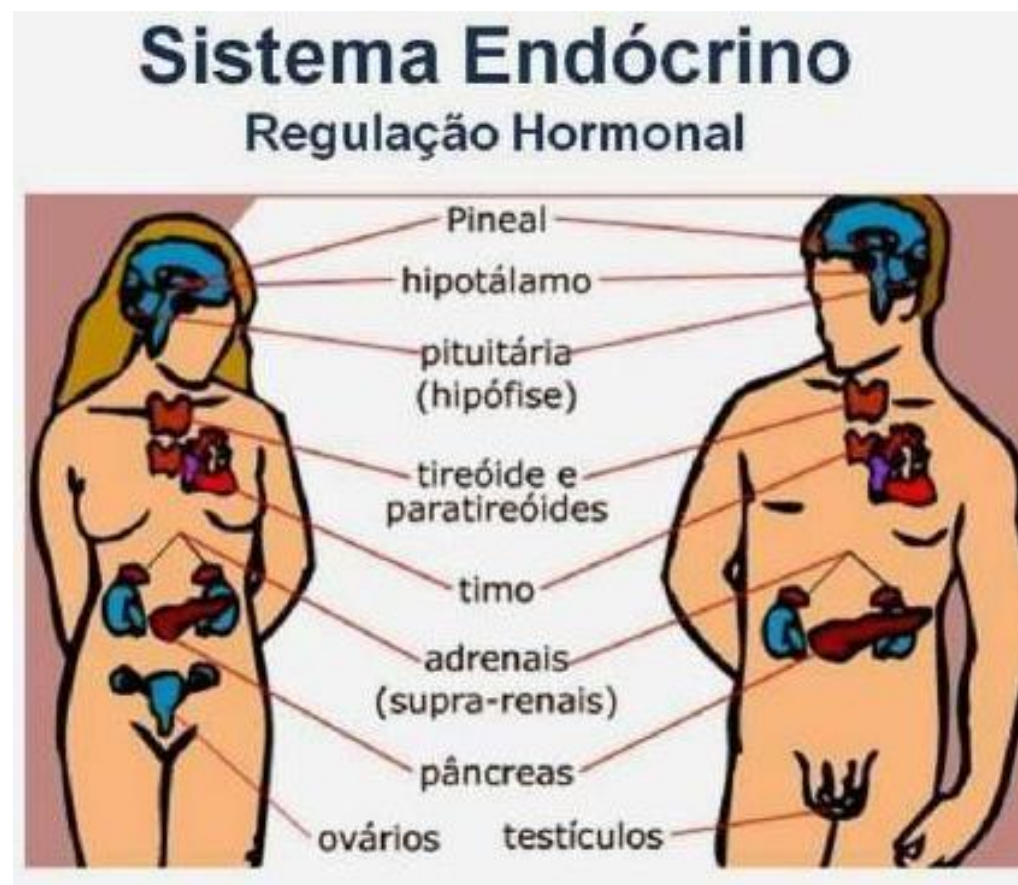
Temas

- ❖ Fitoterápicos permitidos e proibidos
- ❖ Como tratar eixos glandulares
- ❖ Eixo hipotálamo - hipófise - glândula alvo
- ❖ O olho de Hórus
- ❖ Agentes estressores
- ❖ Eixos
- ❖ Imunológico, de stress, glandular e gonádico
- ❖ Glândulas endócrinas e exócrinas
- ❖ Algumas disfunções dos eixos
- ❖ Tumores hipofisários
- ❖ Hiperprolactinemia
- ❖ Síndrome de cushing
- ❖ Acromegalia
- ❖ Tratamentos usando fitoterapia
- ❖ Aula prática

**"Não se pode ensinar alguma coisa a alguém,
pode-se apenas auxiliar a descobrir por si mesmo."**

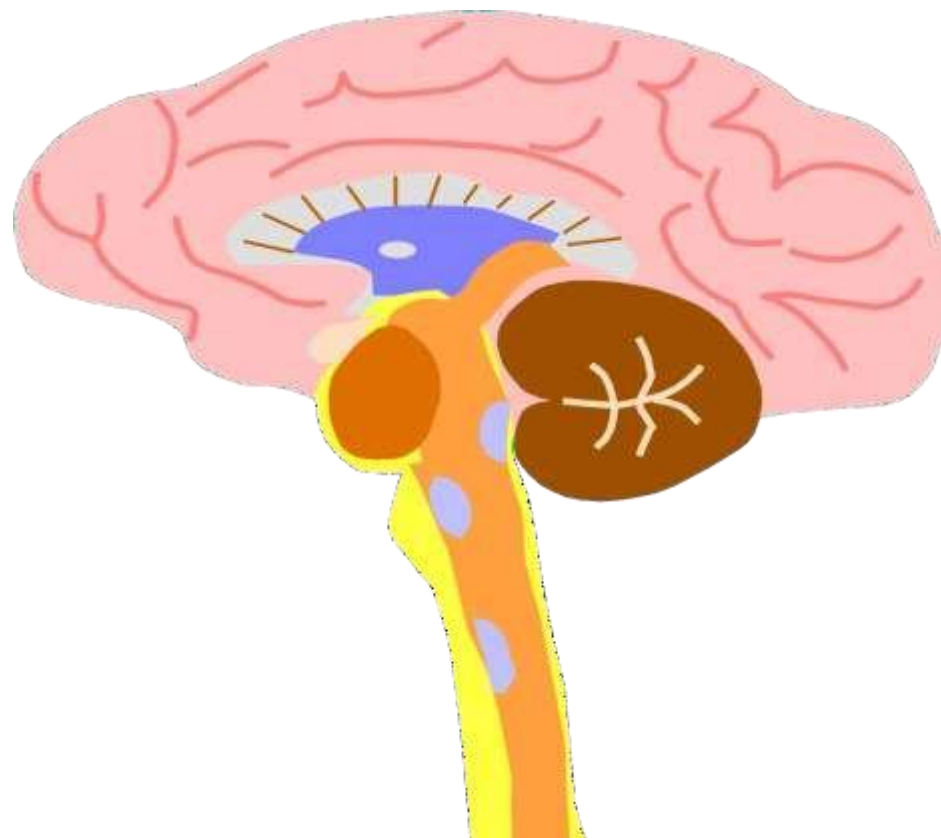
(Galileu Galilei)





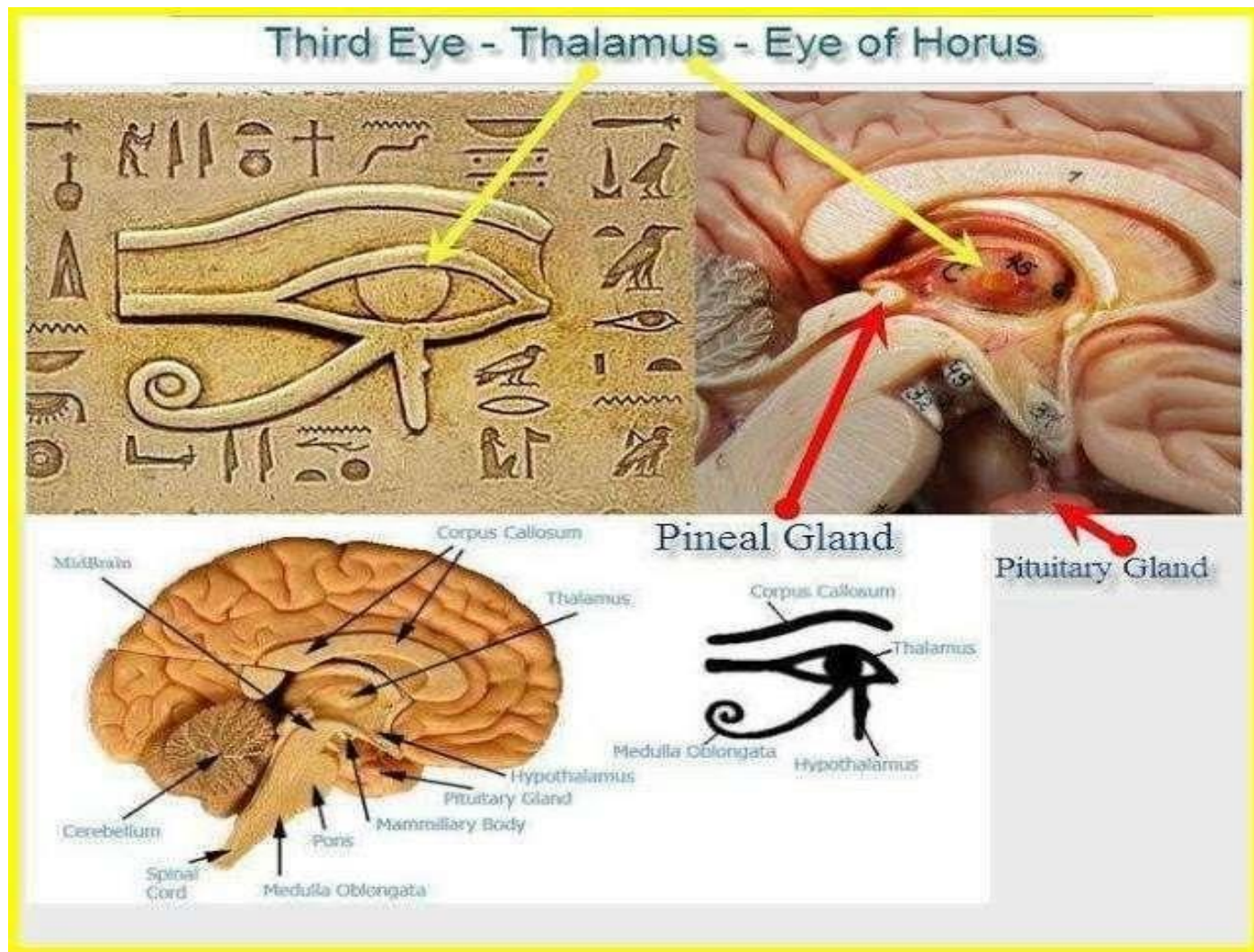
Como tratar eixos glandulares

EIXO HIPOTÁLAMO - HIPÓFISE - GLÂNDULA ALVO



O Olho de Hórus

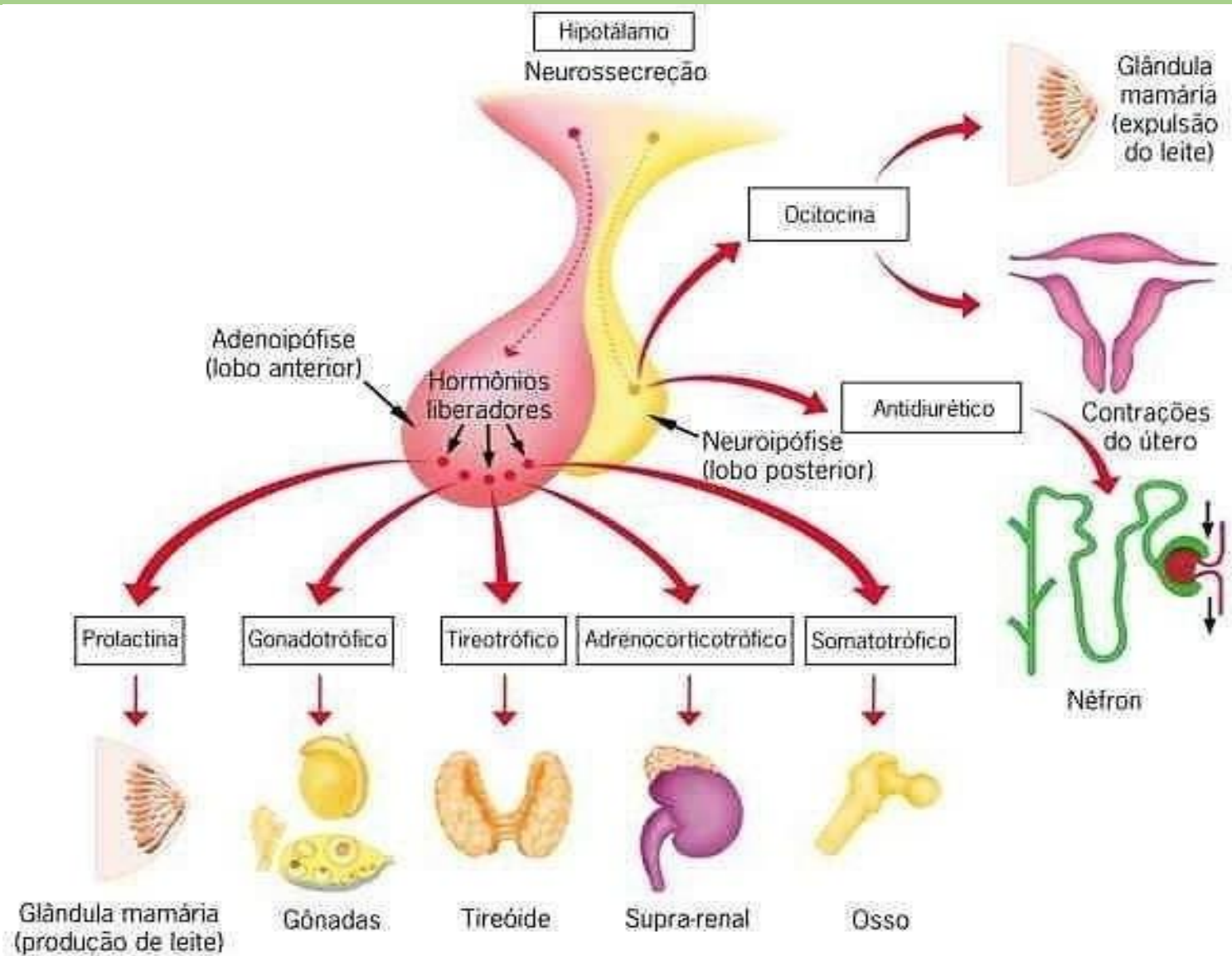


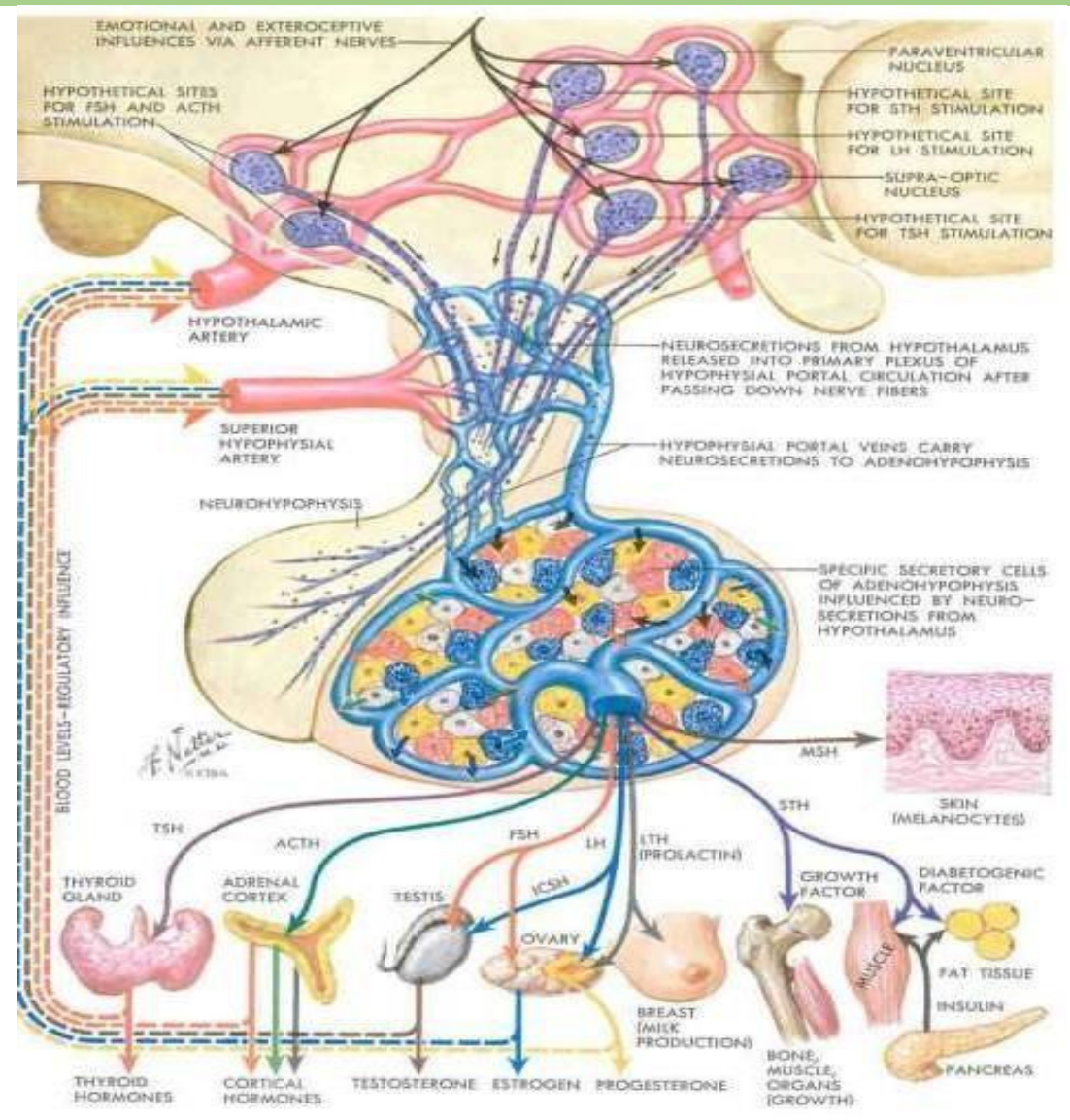


Percebe-se alguma semelhança?

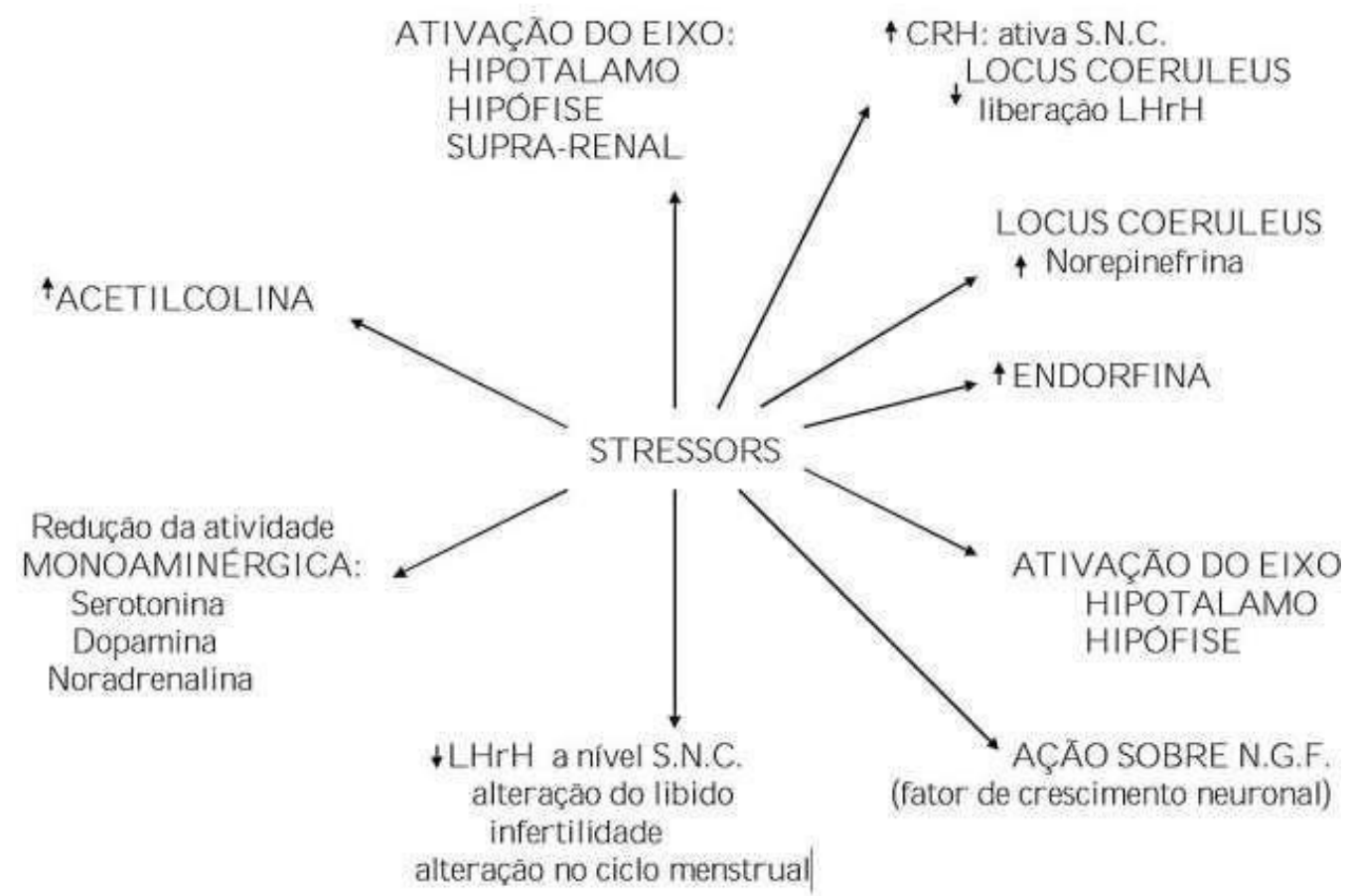
REVISÃO

Ementa	Conteúdo	Bibliografia
Revisão anatômica e fisiológica dos principais eixos glandulares . <i>Sintomas psicológicos de doenças endocrinológicas.</i>	As glândulas endócrinas, seus respectivos hormônios e suas relações com o psiquismo humano. O eixo hipotálamo-hipófise como expressão das conexões do psiquismo com o somático. As doenças das glândulas tireoide, suprarrenal e gônadas e suas repercussões sobre o aparelho psíquico.	Barlow, D. (1999). CID-10. (2001). DSM-IV. (2002). Ducan, B.; Schmidt, M.; Giugliani, E. (1999). Henderson; Baranski; Bickel. (2006).





RESPOSTA NEURO – ENDÓCRINA DO STRESS





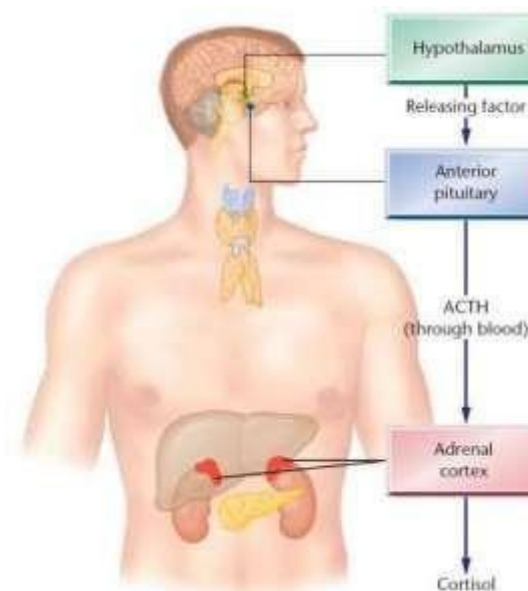
Existem alguns fatos intensos que superando os níveis de tolerância de qualquer sistema psicofísico determinam um choque tremendo, assoprando como um tufão devastador sobre vários planos do nosso corpo determinando à eles a anarquia.

Nos vemos de frente a anarquia física, imunitária, hormonal e quem sabe quantos outros.

{ EIXODO STRESS

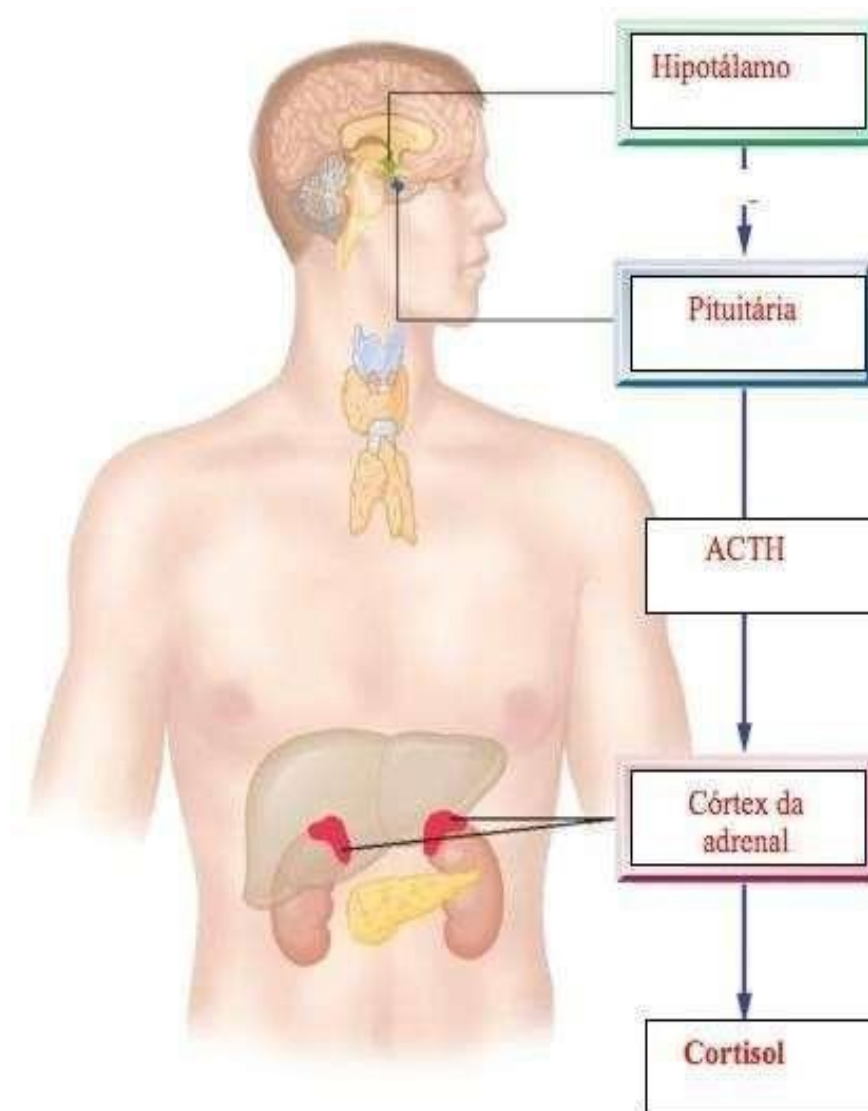
No Sistema neuroendócrino levamos em consideração:

- a) O **eixo do stress**, formado pela zona hipotalâmica, hipofisária e supra-renal.
- b) O sistema digestivo, que parte do esôfago e chega ao reto, como órgão capaz de sintetizar e segregar hormônios, influenciam o corpo humano com mecanismo endócrino ou paracrino.



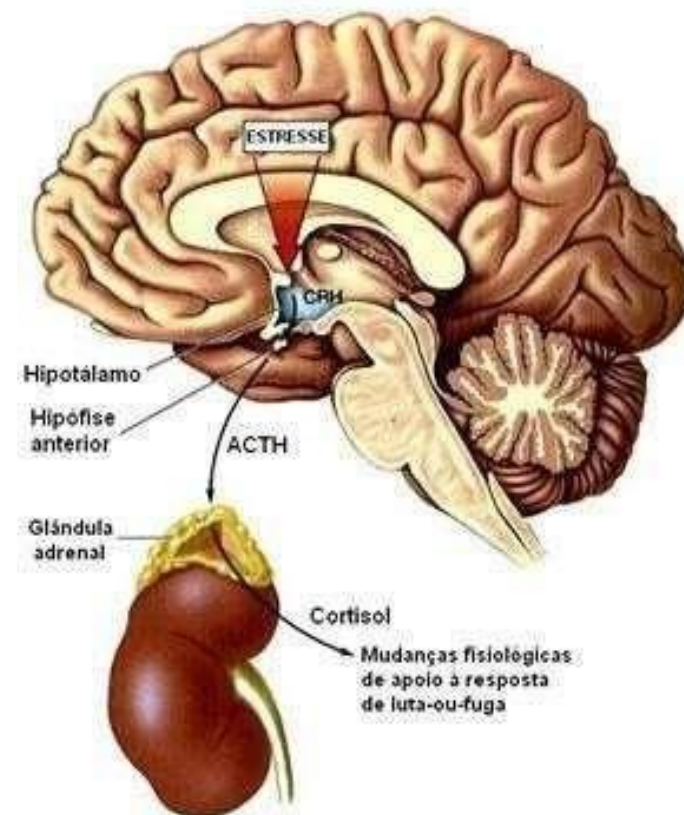
Eixo glandular

- Hipotálamo, hipófise, tireóide

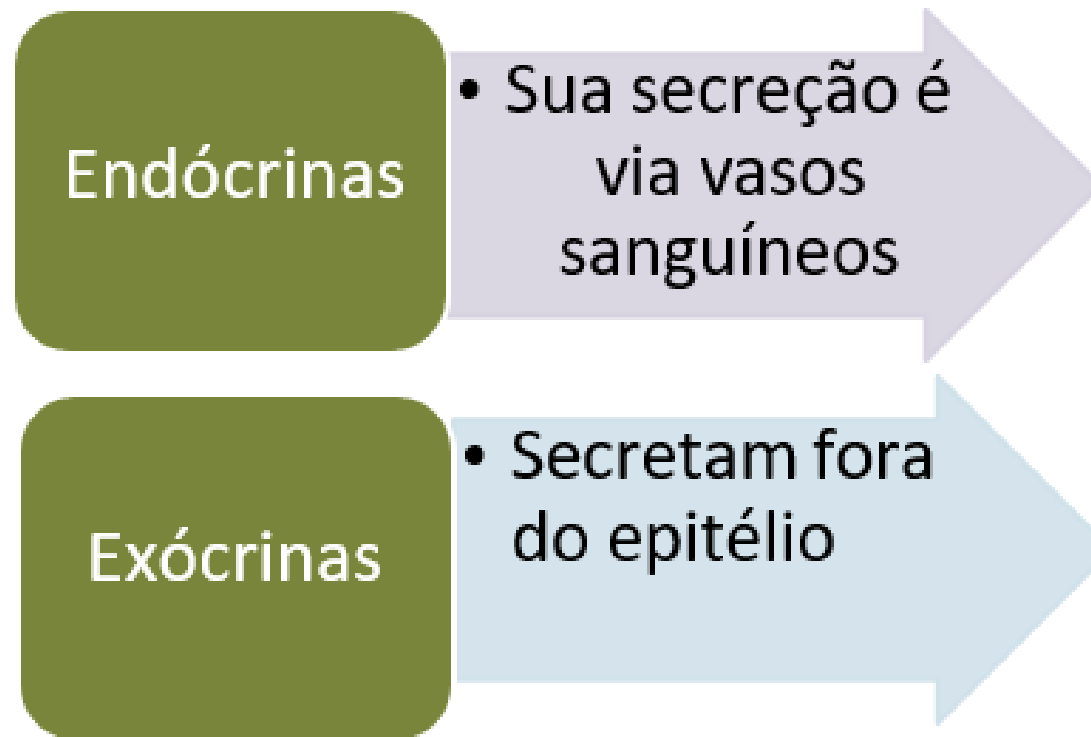


Eixo imunitário

A nível **imunitário** consideraremos o eixo formado pela epífise, pelo timo, pelo baço e pela suprarrenal.

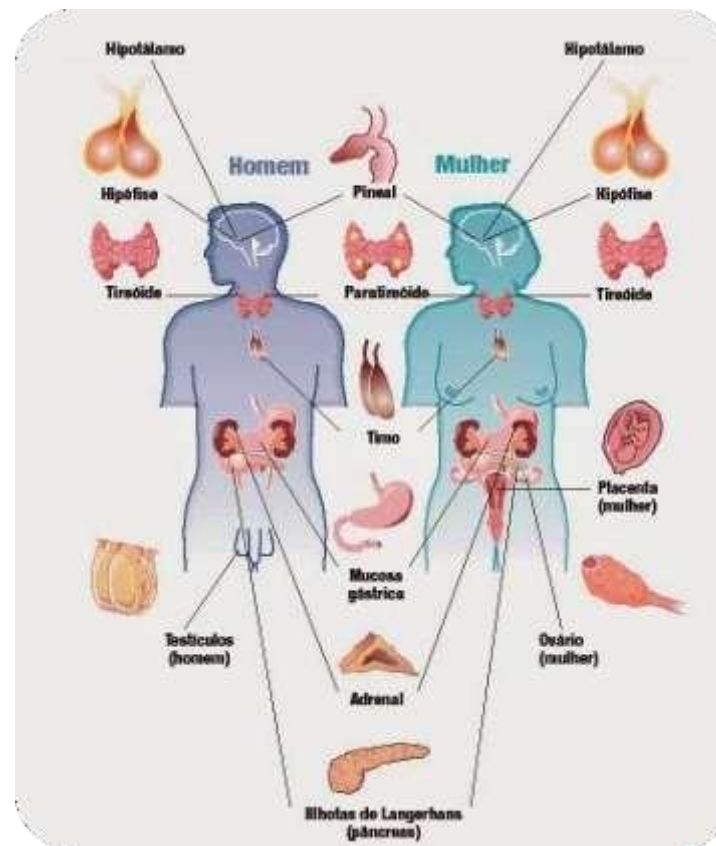


Se classificam segundo o lugar de onde secretam:



COMO TRATAR OS EIXOS...

- Para obter melhor resultado sempre inclua magnésio que é o mineral do hipotálamo



TIREÓIDE	A,B6,B12,C,D,E	Iodo, Cloro, Magnésio, Potássio, Sódio	Raiz-forte, Salsa, Cohosh (Picão preto). Rabanete, Alga marinha
PINEAL e PITUITÁRIA	Complexo B, E	Cromo, Iodo, Manganês, Fósforo, Silício, Enxofre	VISCO,(pau pelado ou aveloz) Salva, Verônica,

EIXO DE STRESS

Órgão	Vitamina	Mineral	Fitoterápico
PINEAL e PITUITÁRIA	Complexo B, E	Cromo, Iodo, Manganês, Fósforo, Silício, Enxofre	VISCO, Salva, Verônica,
ADRENAIS	C,E,F, Ácido Pantotênico	Cálcio, Sódio, Flúor, Iodo, Ferro, Magnésio, Manganês, Silício, Enxofre, Latão, Zinco	Junípero, Raiz de Alcaçuz, Cola de Gota, Borage, Ginseng, Alga marinha, Salsa

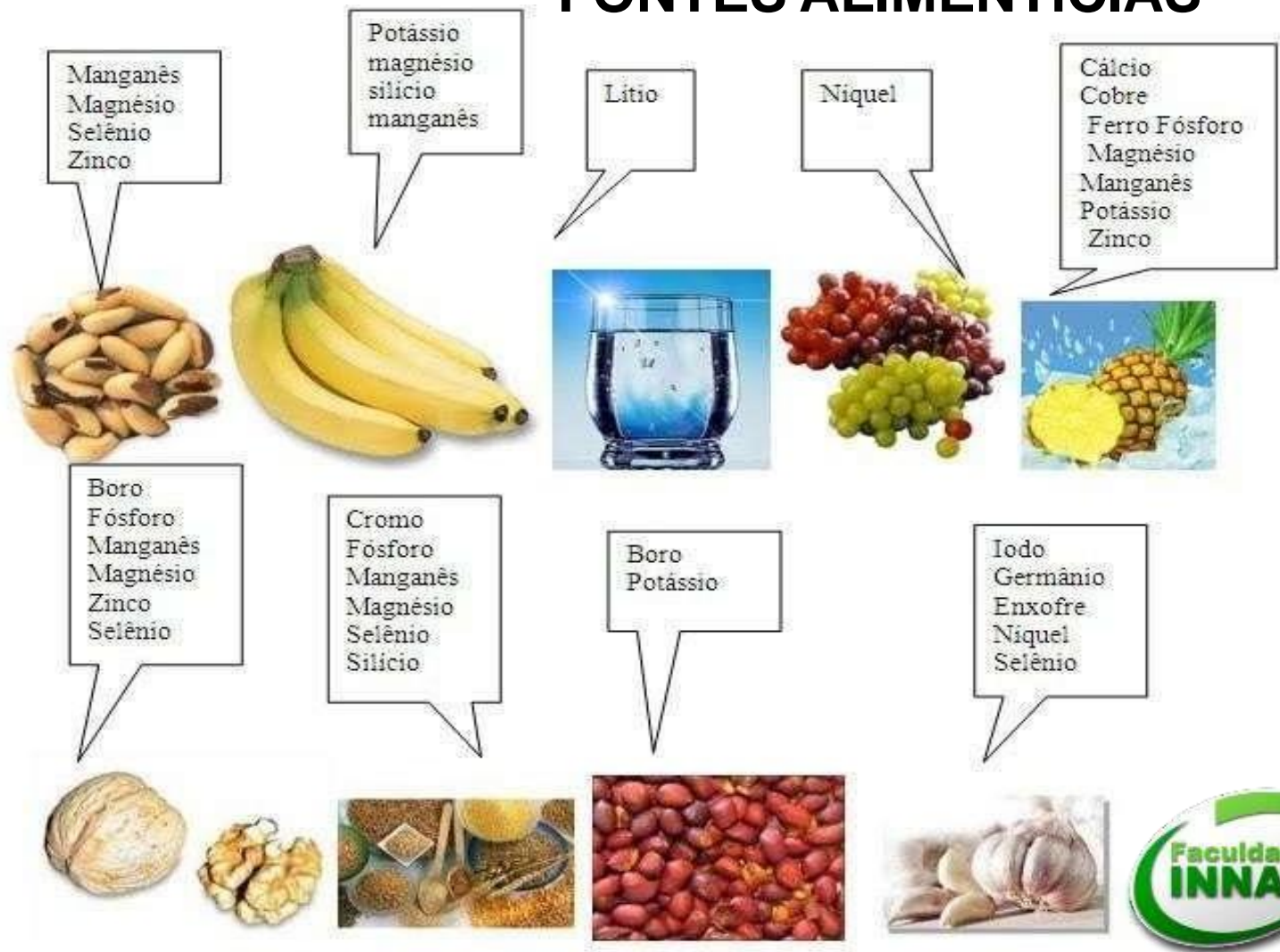
EIXO IMUNOLÓGICO

Órgão	Vitamina	Mineral	Fitoterápico
PINEAL e PITUITÁRIA	Complexo B, E	Cromo, Iodo, Manganês, Fósforo, Silício, Enxofre	VISCO, Salva, Verônica,
TIMO	B	Cálcio, Fluor, Ferro, Silicene,	Raiz de dente de leão
BAÇO	C, Complexo B	Cobre, Ferro, Cloro, Fluor, Magnésio, Potássio, Sódio	Raiz de dente-de-leão, Cascara Sagrada, Chaparral, Pokeweed,

EIXO GONÁDICO

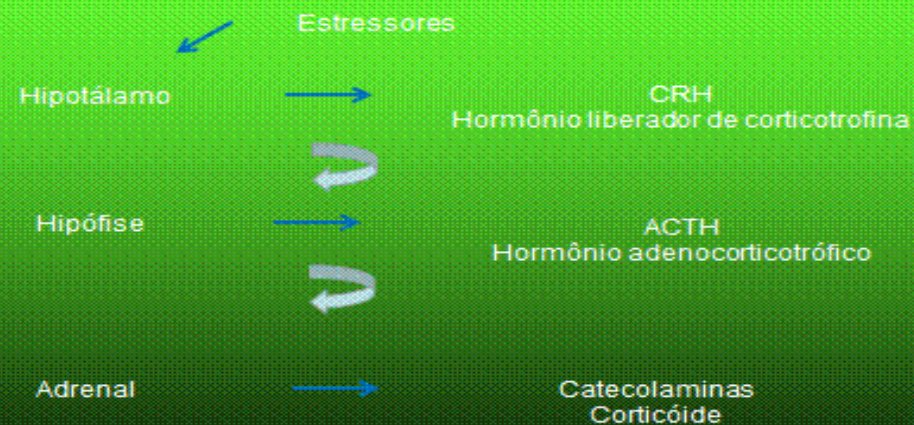
Órgão	Vitamina	Mineral	Fitoterápico
PINEAL e PITUITARIA	Complexo B, E	Cromo, Iodo, Manganês, Fósforo, Silício, Enxofre	VISCO (AVELOZ), Salva, Verônica,
OVARIOS GONADAS	A,B,B12,C,E,F	Cálcio, Zinco, Flúor, Iodo, Ferro, Silício e Fósforo	Sambucus (sabugueiro), Framboesa, Cohosh (picão Preto) (ovários), Gatária (erva dos gatos), Damiana (testículos)

FONTES ALIMENTÍCIAS



Algumas disfunções dos eixos

Fisiologia da resposta ao estresse Eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal



Estresse crônico

Ativação constante do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal
Secreção de corticóide
Respostas metabólicas adversas
Desidratação
Perda de peso
Impedimento do crescimento normal
Depressão mental
Alterações comportamentais
Resistência à insulina
Comprometimento do sistema imune
Susceptibilidade à infecções
Úlceras gástricas
Diminuição da eficiência reprodutiva
Morte súbita

Fatores que afetam a resposta ao estresse

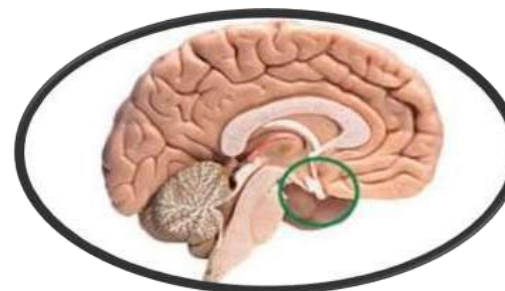
Severidade
Cronicidade
Duração
Estímulo novo
Percepção individual
Genética
Personalidade
Socialização prévia
Experiência
Má nutrição

TUMORES HIPOFISÁRIOS

- ❑ PRODUTORES DE PROLACTINA
- ❑ -PRODUTORES DE ACTH
- ❑ -PRODUTORES DE GH
- ❑ -PRODUTORES DE TSH
- ❑ -NÃO FUNCIONANTES
- ❑ -DIABETES DA HIPÓFISE

A glândula pituitária encontra-se no crânio, abaixo do cérebro e acima das passagens nasais. Um tumor grande pode pressionar e danificar o cérebro e os nervos.

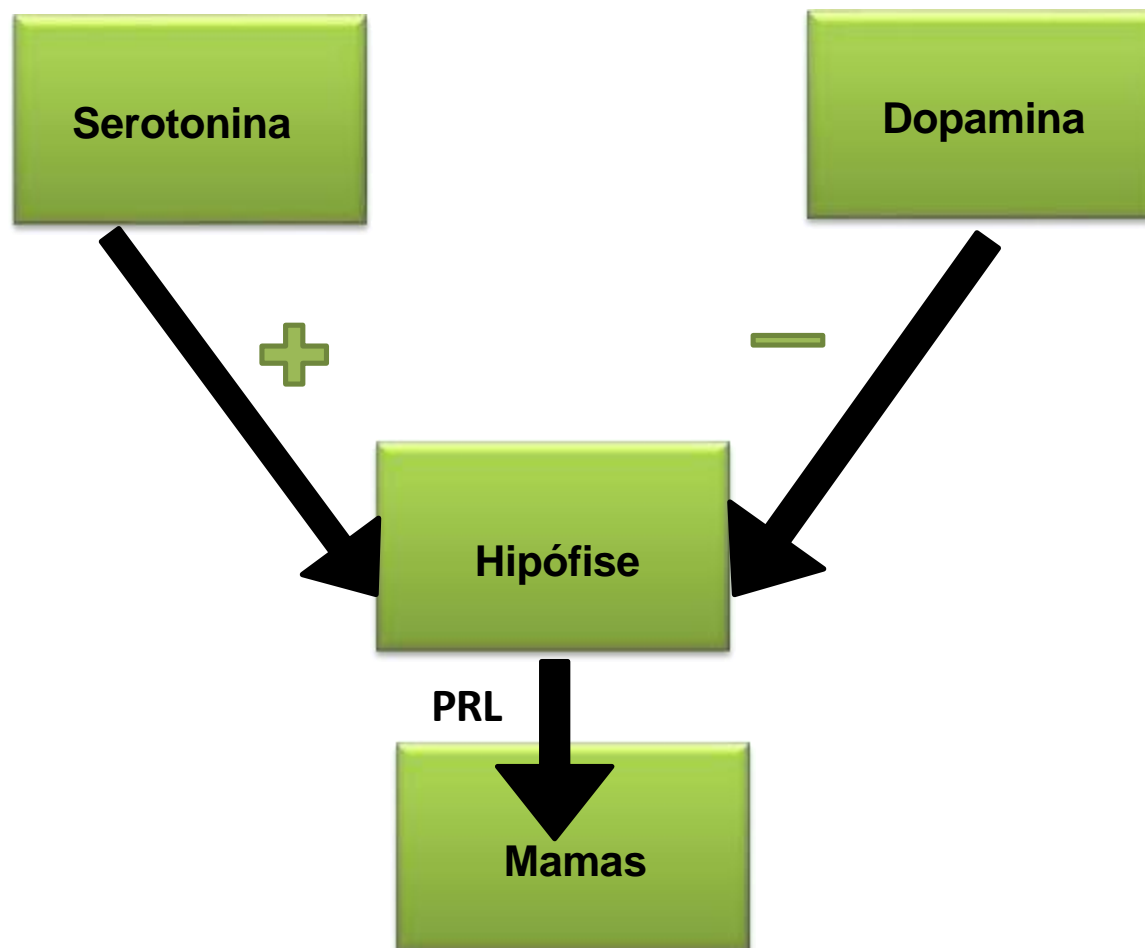
Os sintomas incluem alterações na visão ou dores de cabeça. Em alguns casos, os hormônios também podem ser afetados, interferindo nos ciclos menstruais e causando disfunção sexual.



Hiperprolactinemia prevalência

- 0,4% na população geral adulta
- 50% dos tumores hipofisários secretores
- ***Hiperprolactinemia*** ou Hiperprolactinémia é o excesso de produção de prolactina (hormônio responsável pela produção do leite). produzido pela glândula hipófise
- Pode causar osteoporose entre outros...

Secreção de prolactina



Causas de hiperprolactinemia

- ❑ Fisiológicas
- ❑ Farmacológicas
- ❑ Patológicas
- ❑ Idiopática

CAUSAS PATOLÓGICAS DE HIPERPROLACTINEMIA

- ◆ Desordens hipotalâmicas ou da haste hipofisária
- ◆ Tumores hipofisários
- ◆ Hipotireoidismo
- ◆ Irritação da parede torácica

TRATAMENTO

◆ Objetivos:

- 1 diminuir massa tumoral
- 2 preservar hipófise normal
- 3 restaurar consequências clínicas



Fitoterapia indicada



Diminuir massa tumoral

- ☐ Espinheira santa (cancorosa)
- ☐ Sempre de raiz amarela.
- ☐ 2 xicaras ao dia 5 dias pausa tratamento por 5 dias e repete várias vezes.



Preservar hipófise normal

Visco, pau pelado ou aveloz é uma planta arbustiva hemiparasita, da família das Lorantáceas, nativa das regiões temperadas da Europa e do Oeste da Ásia.

1- 5 gotas depois de 5-1 para 20 dias e repete o tratamento.

alerta: altamente toxica fora da posologia



Restaurar consequências clínicas

- Cha de folha de nabo
- Faça um chá bem forte e quente; repita o processo por 5 dias consecutivos.



Síndrome de cushing



Tumores hipofisários produtores de ACTH

- Aumento de peso / obesidade central
- Hipertensão
- Hirsutismo
- Estrias violáceas
- Hiperpigmentação
- Acne
- Intolerância à glicose / diabetes

HIRSUTISMO



ESTRIAS VIOLÁCEAS



ESTRIAS VIOLÁCEAS





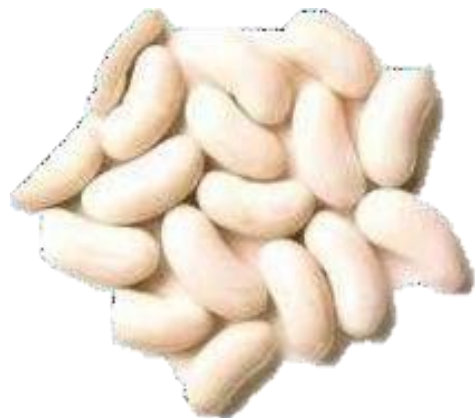
Fitoterapia indicada



O tratamento do Cushing iatrogênico consiste em parar, se possível, o uso do corticóide lentamente para desbloquear o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal.

{ SOMENTE O MÉDICO PODE
RETIRAR OU DIMINUIR REMÉDIOS

AUMENTO DE PESO / OBESIDADE CENTRAL



Phaseolus vulgaris
(Feijão branco)

Em estudo randomizado, duplo-cego, controlado com placebo, envolvendo 60 participantes com sobrepeso, com dieta hiperglicídica durante 30 dias. Ao final do estudo foi verificada uma redução significativa no IMC, tecido adiposo e circunferências, além de a massa muscular ter sido mantida, no grupo.

Hipertensão arterial

EMBAÚBA: (*Cecropia peltata* L) é uma árvore brasileira e suas folhas são muito indicadas no controle deste problema.

Fazer uma infusão, utilizando uma xícara de água fervente e uma colher de chá das folhas de embaúba picadas e secas.

Deixar descansar por dez minutos, coar e tomar três xícaras desse chá por dia.



Hirsutismo

- Chá de hortelã, duas vezes ao dia.
- Ferve 250 ml de água e coloca por
- infusão cerca de 5g de hortelã.
- Tomar de 5 a 10 min.
- Depois que estiver esfriado.



ESTRIAS VIOLÁCEAS

Todos os produtos que contém óleo de rosa mosqueta, óleo de semente de uva e óleo de amêndoas ajudam na prevenção de estrias, por darem maior elasticidade à pele. Só que eles não são o suficiente para desaparecerem com elas, já que outros fatores podem estar envolvidos, como predisposição genética, aumento excessivo de peso etc. Então a dica aqui é usar esses tipos de óleos, mas se exercitar também. É tiro e queda!



• PELE HIPERPIGMENTADA

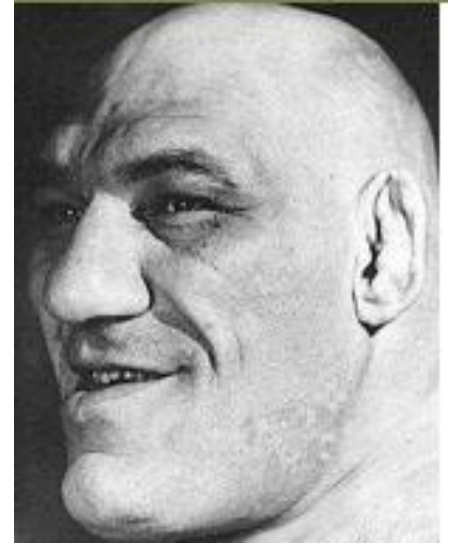
CHÁ VERDE

Novas Abordagens Terapêuticas no Combate ao envelhecimento **Cutâneo** com as propriedades do **chá** verde na fotoproteção contra radiação UV aparecimento de rugas e **hiperpigmentação**.

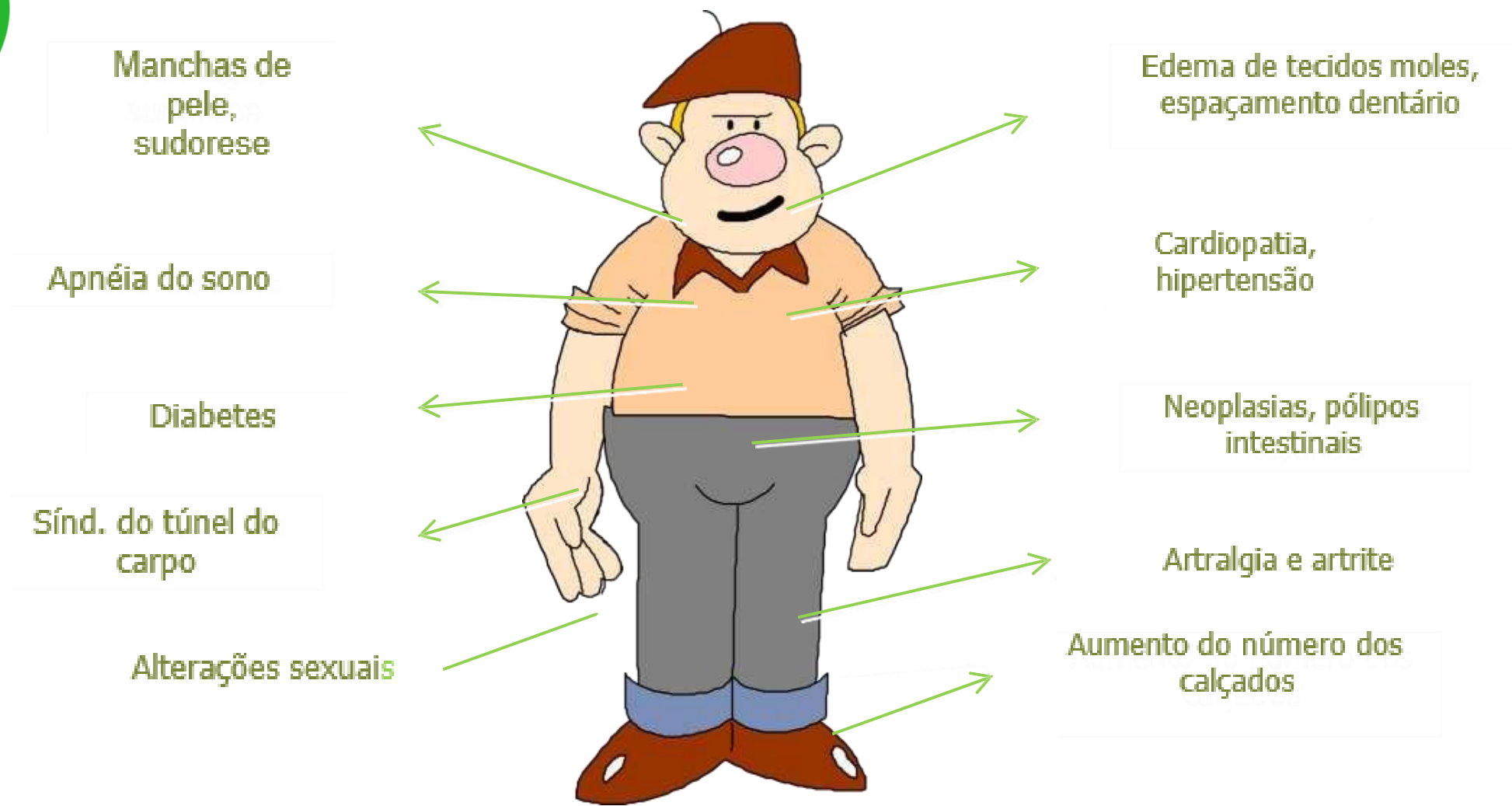


Acromegalia

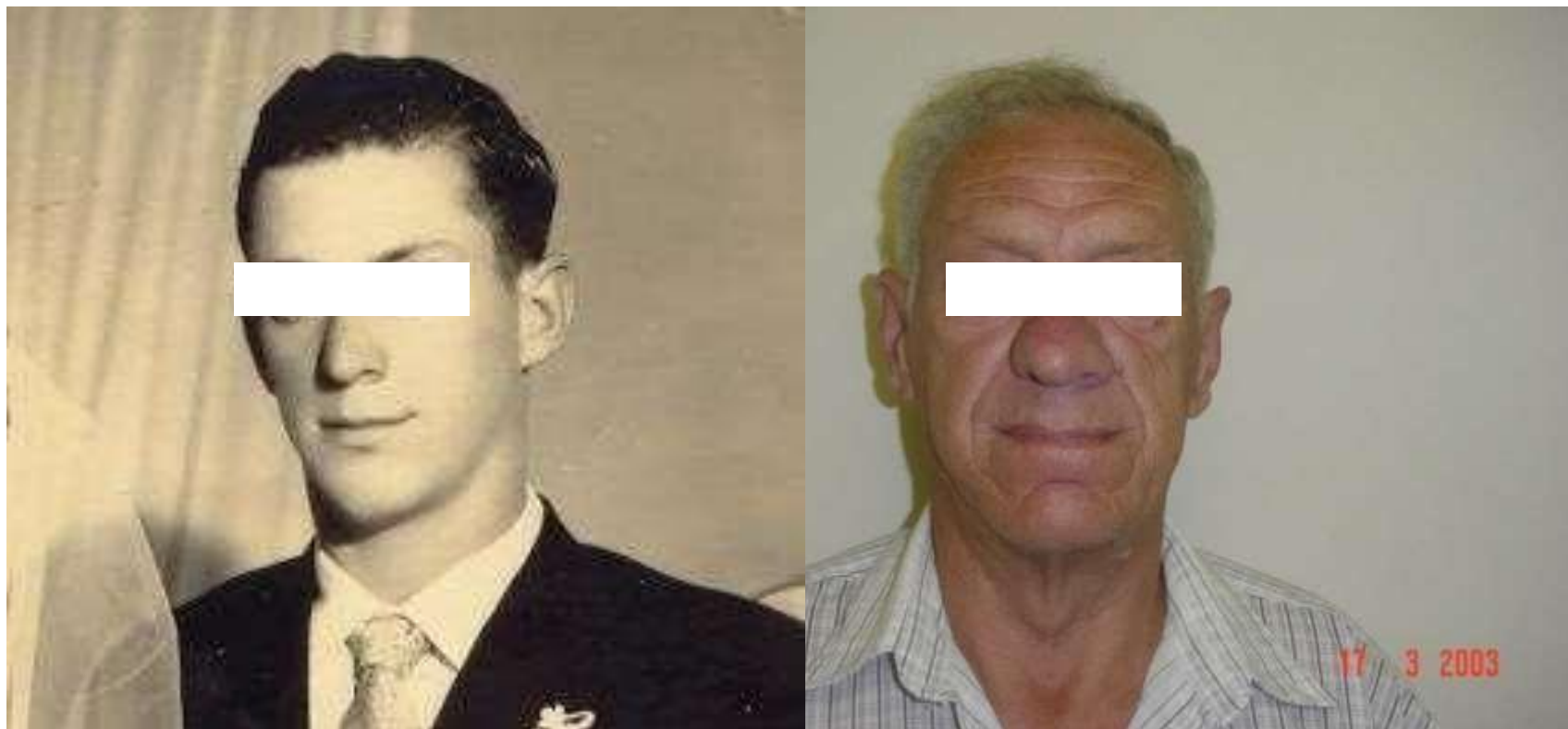
Akhenaton



Condições clínicas associadas à Acromegalia

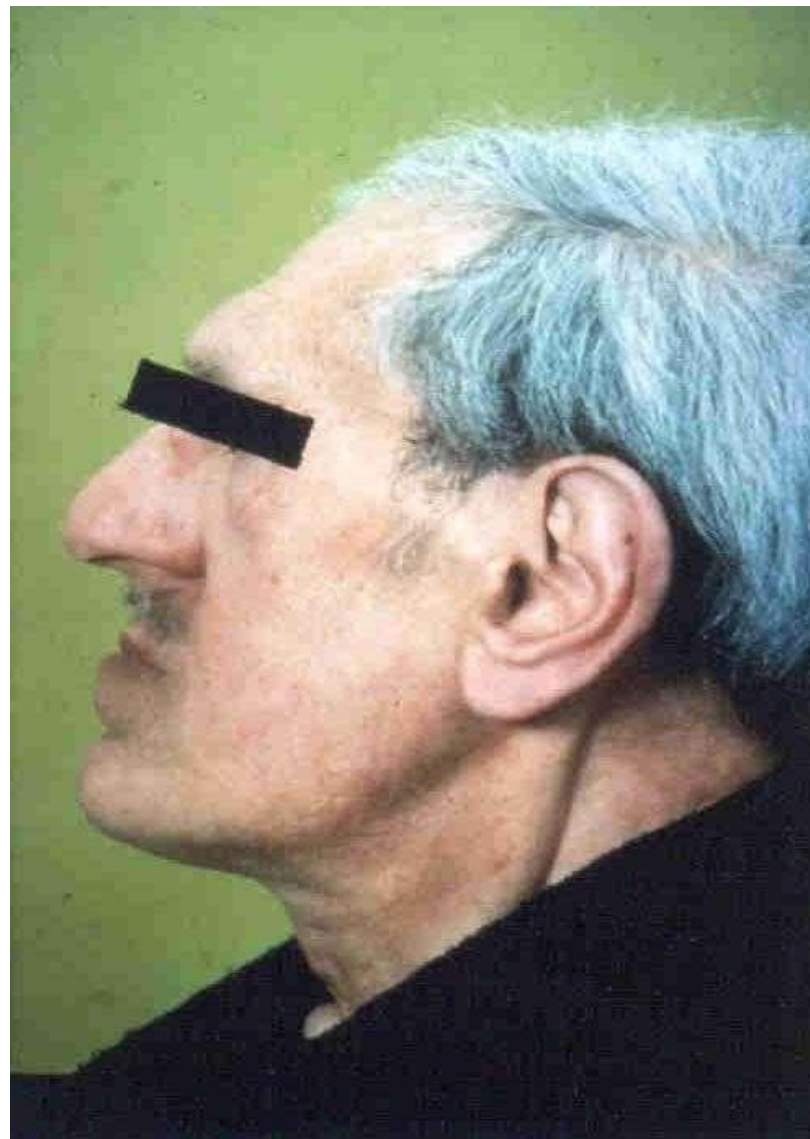


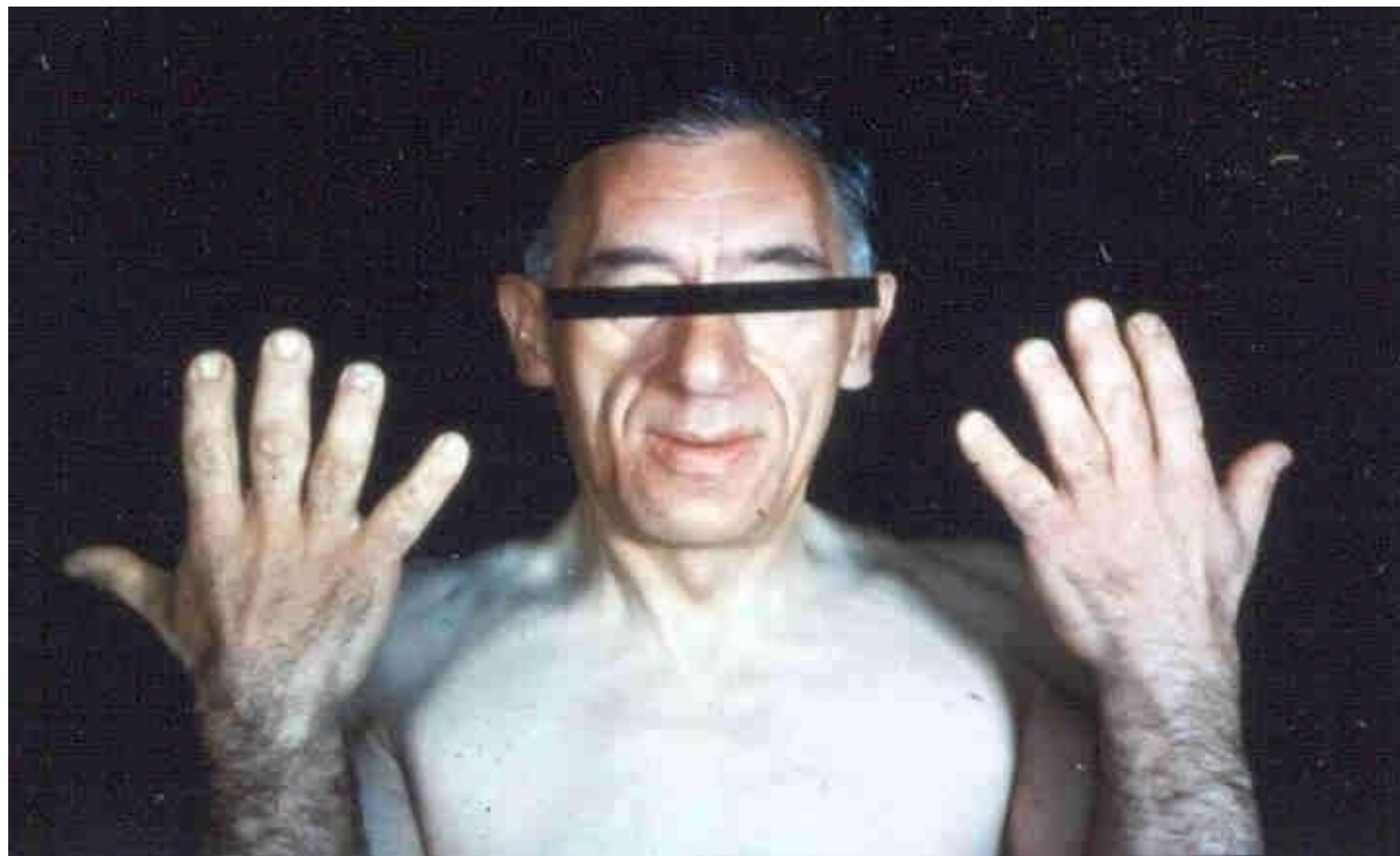
Anos após o desenvolvimento da Acromegalia





Mãos de um
acromegálico









Acromegalia

- Doença insidiosa de difícil diagnóstico.
- Prevalência: 50 a 70 casos por milhão de pessoas
- Incidência: 3,3 casos novos por milhão de pessoas a cada ano.
- Idade ao diagnóstico: 40 a 50 anos, em média.

Por que um acromegálico procura um clínico?

- Dores articulares
- Cefaléia
- Sintomas de diabetes
- Hipertensão arterial
- Diminuição do campo visual



Fitoterapia indicada



Dores articulares

- **Sucupira**
- 12 sementes de sucupira
- 3 litros de água
- **Modo de Preparo:**
- Primeiramente, soque as sementes de sucupira em um pilão até que a resina interna da sementes esteja a mostra. Feito isso, ferva a água e coloque as sementes macetadas por 90 segundos (um minuto e meio) então apague o fogo. Tampe o caldeirão e deixe esfriar.
- **Posologia**
- Beba bastante durante o dia, cerca de um litro e meio durante o dia
- **21 dias depois para 20 e repete.**



Cefaléia

Gengibre: essa raiz ajuda nas náuseas e na cefaleia por conter propriedades anti-inflamatórias e anti-histamínicas

. Pode ser consumida em forma de chá.

O que evitar

A sensibilidade a certos tipos de comida pode ser o gatilho da dor de cabeça e enxaquecas. Os alimentos que mais causam cefaleia costumam ser os queijos envelhecidos; aditivos como adoçantes, nitritos e corantes; comida processada; chocolate, álcool e cafeína. Para descobrir se o que come desencadeia a dor, faça um diário do que tem ingerido, comparando com seu humor e presença ou não de dor de cabeça.



Sintomas de diabetes

PATADE VACA BRANCA

Existe uma planta chamada Pata de Vaca. Mas tem que ser aquela que dá flores brancas. Por isso chama-se pata de vaca branca.

Modo de uso

Para fins medicinais são utilizadas somente as folhas da planta.

Uso interno: Adicionar o pó da planta, ou as folhas em meia xícara de água fervente. Beber o chá 3 vezes ao dia.



• Hipertensão arterial

EMBAÚBA: (*Cecropia peltata* L) é uma árvore brasileira e suas folhas são muito indicadas no controle deste problema.

Fazer uma infusão, utilizando uma xícara de água fervente e uma colher de chá das folhas de embaúba picadas e secas. Deixar descansar por dez minutos, coar e tomar três xícaras desse chá por dia.



**“A felicidade
é uma
escolha,
assim como
o sofrimento.”**

(Don Miguel Ruiz)



Referencias

- OLIVEIRA, Fernando de; AKISUE, Gokithi; AKISUE, Maria Kubota. **Farmacognosia**. São Paulo: Livr. Atheneu, 1996. 412p.;
- **Monografias - contendo informações etnofarmacológicas, dados químicos e dados de estudos pré-clínicos e clínicos, realizadas por pesquisadores credenciados pelo CNPq ou equivalente;**
- SIMÕES, Cláudia Maria Oliveira; SCHENKEL, Eloir Paulo; GOSMANN, Grace. **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC; Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001. 833 p.
- LIMA, Darcy Roberto,. **Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia 1994**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 1116 p.
- SAAD, Glaucia de Azevedo; LEDA, Paulo Henrique de Oliveira; SÁ, Ivone Manzali; SEIXLACK, Antonio Carlos de Carvalho. **Fitoterapia Contemporânea: Tradição e ciência na prática clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- LORENZI, Harri; MATOS, F.J. Abreu. **Plantas Medicinais no Brasil: Nativas e Exóticas**. 2 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.
- **CAGRO** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cagro/v31n1/v31n1a12.pdf> Acesso em: 28 Ago de 2009.
- **EMBRAPA** Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/FLO_Etnob_Cerrado_MGID-0zWHltLEGY.pdf Acesso em: 28 Ago de 2009.



Obrigado!

